



PLANO DE ENSINO

CURSO: Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	ANO/SEMESTRE: 2022/2
DISCIPLINA: Formação e Educação em Saúde e Enfermagem (FESE)	LINHA DE PESQUISA: Gestão do Trabalho e Educação em saúde
CARGA HORÁRIA: 45 H/A	TURNO: Manhã
PROFESSORA Edlamar Kátia Adamy - edlamar.adamy@udesc.br Carine Vendruscolo - carine.vendruscolo@udesc.br Rafael Gue Martini - rafael.martini@udesc.br	CRÉDITOS: 03 créditos

1 - HORÁRIO DAS AULAS: Sexta feira: 08:30 as 12:00 h

2 - OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- ❖ Desenvolver habilidades para práticas pedagógicas com foco na formação, educação popular e educação permanente, em saúde e enfermagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Refletir acerca dos aspectos teóricos e marcos políticos da formação e desenvolvimento dos profissionais da saúde.
- ❖ Oportunizar o desenvolvimento de experiências de aprendizagem nas vivências pedagógicas.
- ❖ Desenvolver habilidades para a avaliação pedagógica.
- ❖ Promover a problematização da realidade educativa em que está inserido(a).
- ❖ Reconhecer as diferenças e desenvolver habilidade para as diversas modalidades formativas e educativas.



3 - EMENTA

Concepções e práticas pedagógicas. Aspectos teóricos e marcos políticos da formação e desenvolvimento dos profissionais da saúde. Formação permanente dos profissionais da enfermagem.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data		Conteúdo	CH	Professor
1	19/08	Apresentação do Plano de ensino. A enfermagem e a dimensão investigativa/educacional do trabalho e formação. Concepções pedagógicas e conceitos relacionados à educação. Dramatização. Distribuir temáticas para o seminário.	3,5h	Carine, Kátia e Rafael
2	26/08	Aspectos teóricos e marcos políticos da formação (Seminário: PPC/DCN/Legislação de formação para o SUS/Legislação da formação técnica em enfermagem/NDE/LDB) Aula invertida: Leitura prévia de textos para a próxima aula	3,5h	Carine e Kátia
3	02/09	Diferenças das modalidades formativas e educativas (formação técnica, superior, permanente e pós; ensino presencial, ensino remoto, ensino a distância e ensino híbrido) Trabalho com textos Aula invertida: ler textos sobre educação popular permanente e interprofissionalidade	3,5h	Carine e Rafael
4	09/09	Expositiva dialogada: Marcos conceituais da Educação popular, permanente e interprofissionalidade. Aula live Ricardo Ceccim (youtube): https://youtu.be/aDh3x5cv6ck Aula Invertida: ler artigo sobre Educom.Saúde SP.	3,5h	Carine e Rafael
5	16/09 on-line	Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço Estudo de Caso: Educom.Saúde SP	3,5h	Daiana Kloh (UFPR), Marciel Consani (USP) e Rafael
6	23/09	Plano de Aula e Plano de intervenção. Orientação: organizar intervenção no serviço (plano e execução)	3,5h	Kátia



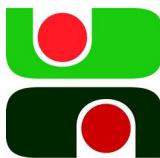
7	07/10	Metodologias ativas - Práticas pedagógicas: Portfólio, Diário de campo, memorial, PBL, sala de aula invertida.	3,5h	Kátia Convidado: Daniele Moura (Universidade Estadual de Pernambuco) Jouhanna (UDESC)
8	14/10 on-line	Tecnologias educacionais e as Práticas Pedagógicas Educomunicativas (PPE) – produtos segundo a CAPES (cartilha, manual, curso, videoaula, guia, produto de comunicação, tecnologia social)	3,5h	Rafael Convidada: Ademilde Sartori (UDESC)
9	21/10	Dispersão: fórum de discussão Texto: Pacientes Impacientes	3,5h	Assíncrona
10	28/10	Atividade de intervenção na comunidade (EPS)	7h	Assíncrona
12	04/11	Seminário: apresentar a atividade de intervenção	3,5h	Mestrandas Carine, Kátia e Rafael
13	11/11 on-line	Processos avaliativos diagnósticos, formativos e somativos. Entrega do Resumo para evento. Autoavaliação das/dos estudantes.	3,5h	Rafael
		Total	45,5h	

5 - METODOLOGIA DE ENSINO

- ❖ Diagnóstico inicial da turma via questionário no Moodle.
- ❖ Aulas dialogadas, reflexivas, críticas e construtivas, sempre partindo do conhecimento prévio do mestrando;
- ❖ Planejamento e execução de uma atividade de intervenção no serviço em que a mestranda está vinculada, atendendo as demandas do serviço por ele identificado (educação permanente ou popular);
- ❖ Leitura de artigos científicos como atividade complementar.
- ❖ Apresentação do seminário de encerramento com as atividades desenvolvidas.
- ❖ Estudo de textos de apoio disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.
- ❖ Participação em fóruns de discussão no AVA Moodle;

6 - AVALIAÇÃO

- ❖ Diário cartográfico (anexo 1): 30%
- ❖ Elaboração e apresentação do Plano de intervenção e Plano de aula:



40%

- ❖ Resumo expandido (anexo 2): 30%

Os trabalhos deverão seguir a metodologia preconizada pela instituição (UDESC) na modalidade remota, seguindo Decreto 509/2020 Gov. do Estado de Santa Catarina e CIs 62/2020, 55/2020 e 72/2020 da PROPPG da UDESC.

- ❖ **OBS:** A metodologia das aulas e das avaliações, bem como o cronograma das aulas, poderão sofrer alterações de acordo com a necessidade da disciplina e com acordo prévio.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; MURR, A. C. Diagnósticos de enfermagem: intervenções, prioridades, fundamentos. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LILLIS, C.; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 1592.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

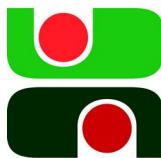
ABPEDUCOM. Podcasts | ABPEducom: Educação midiática e educomunicação. Disponível em: <<https://abpeducom.org.br/podcasts/>>. Acesso em: 28 jun. 2021.

ADAMY, E. K.; VENDRUSCOLO, C.; MENEGAZ, J. C. Ensino de Enfermagem no Brasil: Aprendizados na Pandemia e Perspectivas Futuras. Capítulo de Livro no Prelo. Org ABEn RS. 2021.

ALVES, R. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (3 exemplares)

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Educação Popular. In.: CECCIM, R.B. Pacientes Impacientes. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.



Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf

CONSANI, M. A.; MORAES, H. M. M. Educomunicação e Saúde: uma relação ainda por ser construída. XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Anais...São Paulo: Intercom, 2016. Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2283-1.pdf>>

GATTI, B. A. Perspectivas da formação de professores para o magistério na educação básica: a relação teoria e prática e o lugar das práticas. *Revista da FAEEBA*, v. 29, n. 57, p. 15-28, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2020.v29.n57.p15-28>

GEREMIA, D.S. et al. Pandemia Covid-2019: Formação E Atuação Da Enfermagem Para O Sistema Único De Saúde. *Enferm. Foco*.v.11, n.1, p.40-47, 2020.

GALVÃO, M.C.B., et al. Usos de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior em Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Information Studies: Research trends*, vol. 15, publicação continuada, 2021, e02108. doi.org/10.36311/1981.1640.2001.v15.e02108

KARNAL, L.. Conversas com um jovem professor. 1^a ed. São Paulo: Contexto, 2019.

KNIHS, N. S. et al. (org.). *Metodologias Ativas no ensino do cuidado de Enfermagem Perioperatória*. v.1, Curitiba: Editora CRV, 2017.

LIRA, A.L.B.C.; ADAMY, E.K.; TEIXEIRA, E.; SILVA, F.V. *Nursing education: challenges and perspectives in times of the COVID-19 pandemic*. *Rev Bras Enferm*.v.73, suppl 2,e20200683, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>

MARTINI, R. G. Educomunicação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma inter-relação necessária. In: MARTINI, R. G.; FIUZA, P. J.; SARTORI, A. S. (Eds.). *Educomunicação em tempos de pandemia: práticas e desafios*. São Paulo, Brasil: ABPEducom, 2021. p. 78-86. Disponível em: <https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/book/33>

_____. *Educomunicación: ¿Contracampo o intersección?* In: AGUADED, I.; VIZCAÍNO-VERDÚ, A. (Eds.). *Redes sociales y ciudadanía: Hacia un mundo ciber conectado y empoderado*. Madrid, España: Grupo Comunicar Ediciones, 2020. p. 677-685. DOI: <https://doi.org/10.3916/Alfamed2020>



_____. Educomunicação e sustentabilidade: saúde psicossocial em contexto de pandemia de desinformação. *Criar Educação*, v. 9, n. 2, p. 162-187, 6 ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18616/ce.v9i2.6050>

_____. Alfabetização Midiática e Informacional: a arte de editar o mundo. Florianópolis: UDESC; DV3, 2017. Disponível em: <<https://youtu.be/cSkCu7Vos4U>>

MARTINI, R. G.; GARCEZ, A. F.; SARTORI, A. S. Educomunicação. Brasil: UDESC; DV3, 2017. Disponível em: <<https://youtu.be/O72VsfFg50A>>

MATTOS, M. DE C. C. M.; FONSECA DA SILVA, M. C. DA R. Marco Regulatório da Educação à Distância no Brasil de 1961 a 2017: uma Análise Histórico-Crítica. EaD em Foco, v. 9, n. 1, 10 jun. 2019.

MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papiro, 2016.

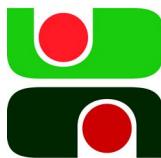
MOVIMENTO NACIONAL ODS SC. 5 Dicas para alcançar o ODS 4 - Educação de Qualidade Para Todos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XSD0qLc95is&feature=youtu.be>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

NEVES, V. J.; MERCANTI, L. B.; LIMA, M. T. Metodologias Ativas: perspectivas teóricas e práticas no ensino superior. Campinas: Pontes Editores, 2018.

SANTOS, D.C.M.; LIRA, A.L.B.C.; ROCHA, G.S.; ADAMY, E.K. Comunidades de prática e de aprendizagem profissional como estratégias para o fortalecimento dos docentes de enfermagem em tempos de pandemia. *Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde*. 2021, p. 1-2. DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210001>

SCHÖNINGER, R. R. Z. V.; SARTORI, A. S.; CARDOSO, F. L. Educomunicação e prática pedagógica educomunicativa: uma revisão sistemática. *Cadernos de Pesquisa*, v. 23, n. 1, p. 1-11, 2016.

SOARES, I. DE O. et al. Educom.Saude-SP – um projeto de mobilização do poder público e da população paulista para ações integradas na vigilância e controle do mosquito Aedes aegypti. *Boletim Epidemiológico Paulista*, v. 16, n. 184, p. 13-22, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1023332/1518413-22.pdf>



SOARES, I. D. O.; VIANA, C. E.; FERREIRA, I. T. R. N. Educomunicação nas políticas públicas de saúde no estado de São Paulo: Projeto Educom.Saúde-SP* em tempos de COVID-19. *Boletim Epidemiológico Paulista*, v. 18, n. 208, p. 22-31, 2021. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/BEPAP182/article/download/36286/34573>

SOUZA et al. Reflexões sobre o enfrentamento do Coronavírus Disease 2019: diálogos virtuais com gestantes. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2020;10:e3792. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3792>

TEIXEIRA, E. Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais. v.2. 1^a ed. Porto Alegre: Editora Moriá, 2020.

VENDRUSCOLO, C. et al. “PETSaúde” Interprofissionalidade: reflexões sobre uma estratégia interinstitucional para reorientação da formação. *Saúde em Redes*. v.6, n.2, 275287, 2020. DOI: 10.18310/244648132020v6n2.2430g529.

VENDRUSCOLO, C. et al. Repensando o modelo de Atenção em Saúde mediante a reorientação da formação. *Rev Bras Enferm*, v.71, suppl 4, p.1674-82, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0055>

VENDRUSCOLO, C. et al. (org.). Expressão da práxis no cuidado e na gestão: caminhos percorridos em um Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Florianópolis: UDESC, 2022. 132 p. : il.

OBS: para leitura complementar, os discentes deverão buscar artigos científicos publicados nos últimos cinco anos em revistas nacionais e internacionais.

Outras leituras complementares estarão disponíveis na plataforma moodle

Professor

Coordenação do PPGEF

ANEXO 1 - Convite para elaboração do Diário Cartográfico



Este é um convite para que você possa produzir o seu diário cartográfico.

O diário cartográfico não pretende ser um livro, mas uma ferramenta que permite interações singulares. Convidamos você a expor suas produções oriundas de suas experiências e vivências durante a disciplina de Formação e Educação em Saúde e Enfermagem.

A apostila que fazemos é que o material produza dois movimentos em nós: um é o de afetação e de busca do sensível em nós; o outro é a função "executora", entendendo que vamos entregar as peças de um mosaico para a construção da formação docente. Cabe a cada um montar a arte do seu mosaico, usando elementos que possibilitem o aprimoramento da Formação e Educação em Saúde e Enfermagem.

Para tal construção, é preciso que todos nós estejamos abertos aos encontros e às afecções neles produzidas. A cartografia não tem um roteiro, não precede de um método, não pressupõe uma investigação. Ao contrário, ela pressupõe a abertura para a inventividade e criação, em que cada um pode lançar mão de diversos recursos para dar vazão às suas afecções no encontro com o mundo. Assim, qualquer entrada nesse diário cartográfico é válida, desde que produza múltiplas saídas (afetos e sentidos).

O que está sendo proposto não se realiza no nível teórico, mas sim no campo das vivências e das experiências, ou seja, no plano das existências. É a existência que vai nos posicionar na vida e na forma como construímos redes de conexões com os outros. Isto potencializa a nossa narratividade e a possibilidade de rastreamento cartográfico. Diferentemente de uma cartografia convencional, estamos aqui falando de um desenho que dialogue com os acontecimentos e as afecções do cotidiano do trabalho e da vida (ROLNIK, 2014).

Assim, gostaríamos de convidá-lo a construir uma cartografia de suas afecções produzidas nos encontros instigados neste processo de problematização na disciplina "Formação e Educação em Saúde e Enfermagem".

Para tanto, é imprescindível que você, desde já, perceba-se livre e potente para utilizar todo e qualquer recurso para expressar essas afecções. Você poderá, assim, produzir textos, fotos, músicas, telas, imagens, poesias, dentre outras formas de expressão que se apresentem possíveis.

O mais importante será sua **abertura para o encontro** e disponibilidade para criar sentidos para eles.

Com carinho
Profs Carine, Kátia e Rafael

ANEXO 2 – Normas para Resumo expandido

Realizar resumo expandido do tipo relato de experiência sobre a intervenção realizada. Até 1200 palavras (sem contar referências), letra nº 12, Times New Roman, parágrafo único, espaçamento simples, de acordo com a estrutura abaixo.



Os critérios de avaliação dos trabalhos escritos serão: Ineditibilidade dos trabalhos, ou seja, textos e apresentações copiadas não terão efeitos para a avaliação. Conexão entre as ideias apresentadas, coerência entre o apresentado e a atividade proposta. Grafia correta das palavras e uso dos sinais de pontuação. Formatação conforme a ABNT.

MODELO DE ESTRUTURA:

TITULO (máximo 15 palavras)

Maria XXXX¹(nome completo e credencial em rodapé, incluir professores da disciplina)

Introdução: (apresenta o tema escolhido e justificativa de escolha). **Objetivo:** (o que informar com o trabalho). **Metodologia:** (explicar o caminho percorrido para a realização da intervenção, tipo de estudo e disciplina/instituições envolvidas). **Resultados:** (desdobramentos da atividade, contribuições para o trabalho e para a formação, “conversando” com autores e citando até 5 autores). **Conclusões:** (o que estes achados contribuem para o conhecimento na área).

Descritores: (3 a 5 descritores - DECS)

REFERÊNCIAS: (de acordo com ABNT)

¹ Enfermeira(o), lotada(o) no....., estudante do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: